## Alberto Cunha Melo -Publicação do corpo

Quando distanciar-me das altas nuvens, onde sempre habitei, devo levar algumas delas para que saibam minha pátria.

Após soltar de espaço a espaço as cascas vivas da memória, devo levar para a cidade o corpo, esta palavra forte.

Só meu corpo vai realmente pisar nos jardins e nos pátios e com mãos novas sacudir as grandes árvores por perto.

Vou conduzi-lo com o cuidado de livro muito alvo na tarde: É minha única esperança de estar bem vivo entre vocês.

Só meu corpo sabe virar todas as páginas do tempo e só ele foi publicado completo, para ser seguido.

Alberto Cunha Melo, Poesia completa